

Cycloramphus stejnegeri (Noble, 1924)

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Yeda Soares de Lucena Bataus; Lara Gomes Côrtes; Vivian Mara Uhlig; Antônio de Pádua Leite de Almeida; Clarissa Coimbra Canedo; Ulisses Caramaschi; Carolina Ortiz Rocha da Costa; Lucas Ferrante; Rodrigo Barbosa Ferreira; Paulo Christiano de Anchieta Garcia; João Luiz Gasparini; Fabio Hepp; Ricardo Lourenço-de-Moraes; Felipe Sá Fortes Leite; Itamar Alves Martins; Luciana Barreto Nascimento; Diego José Santana; Ivan Sergio Nunes Silva-Filho; Thiago Silva-Soares; Luís Felipe Toledo

Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Bataus, Y.S.L.; Côrtes, L.G.; Uhlig, V.M.; Almeida, A.P.L.; Canedo, C.C.; Caramaschi, U.; Costa, C.O.R.; Ferrante, L.; Ferreira, R.B.; Garcia, P.C.A.; Gasparini, J.L.; Hepp, F.; Lourenço-de-moraes, R.; Leite, F.S.F.; Martins, I.A.; Nascimento, L.B.; Santana, D.J.; Silva-filho, I.S.N.; Silva-soares, T.; Toledo, L.F. 2023. *Cycloramphus stejnegeri*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.21822> - Acesso em: 02 de maio de 2024.

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 29/09/2017 (ajustada em 2018)

Ano da publicação: 07/06/2023

Justificativa

Cycloramphus stejnegeri é endêmica do Brasil e é conhecida apenas da localidade-tipo, em ambiente florestal preservados no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, estado do Rio de Janeiro. A espécie não é encontrada desde 1979, apesar de esforços recentes de amostragem. Espécies do gênero *Cycloramphus* vêm sofrendo declínio populacional, mesmo em locais bem preservados, mas a causa ainda é desconhecida. Dadas as circunstâncias, é possível supor que existam menos de 50 indivíduos maduros da espécie. Por essas razões, *Cycloramphus stejnegeri* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) segundo o critério D, estando possivelmente extinta (PEX).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Cycloramphidae

Gênero: *Cycloramphus*

Espécie: *Cycloramphus stejnegeri*

Nomes Comuns

- Stejneger's Button Frog (Inglês)

Nomes Antigos

- *Borborocoetes stejnegeri* Noble, 1924

- *Craspedoglossa stejnegeri* (Noble, 1924)



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

- *Zachaenus stejnegeri* (Noble, 1924)

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Cycloramphus stejnegeri é endêmica do Brasil, conhecida apenas da localidade-tipo, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, município de Teresópolis, estado do Rio de Janeiro (Bokermann, 1966; Verdade & Heyer, 2004).

Estados

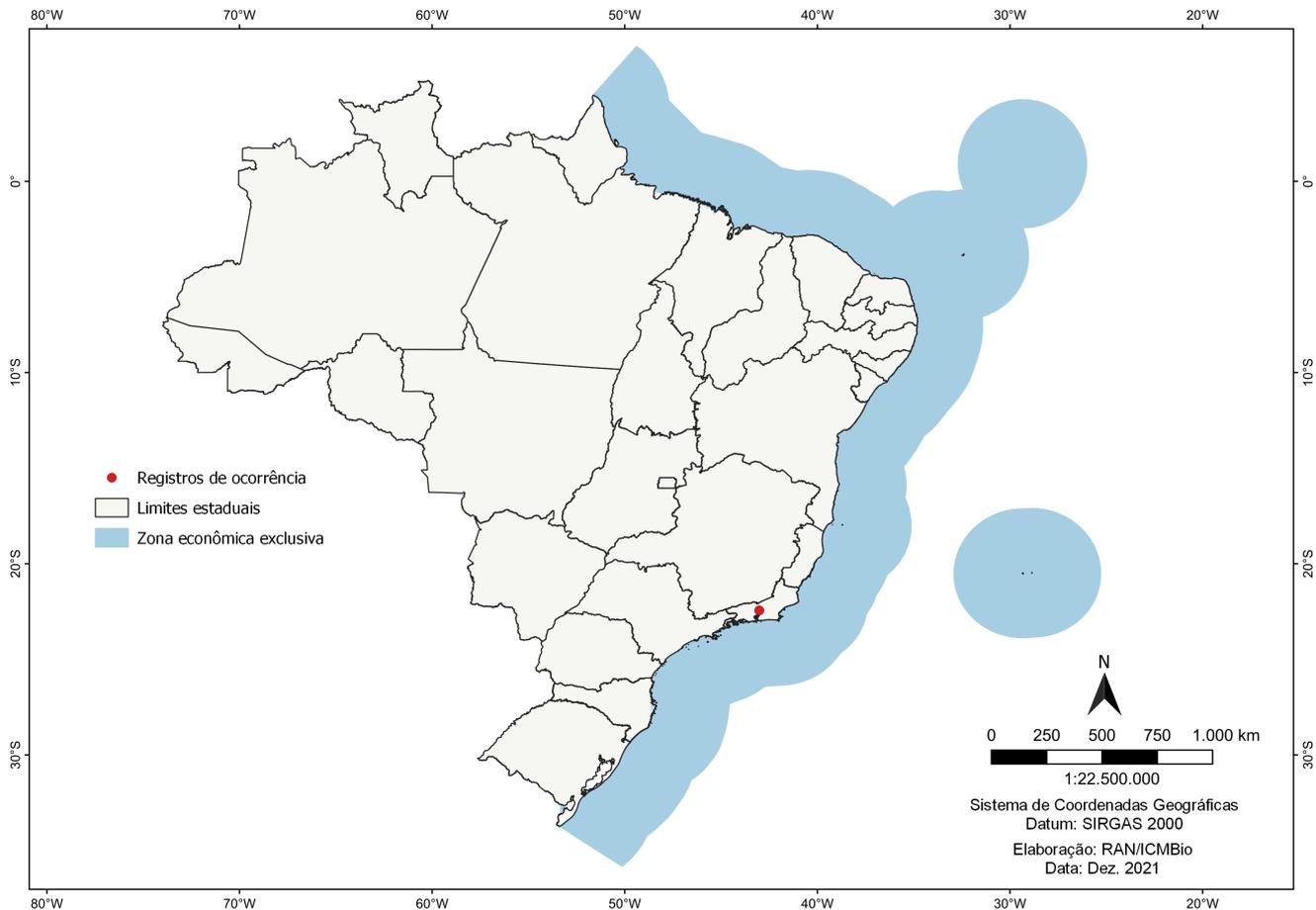
Rio de Janeiro

Biomass

Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Paraíba do Sul



História Natural

Espécie migratória? Não

Cycloramphus stejnegeri habita ambientes florestados e geralmente é encontrada sob a serapilheira. Reproduz-se fora da água e os ovos, que são depositados sob a serrapilheira, desenvolvem-se em larvas endotróficas. A espécie não foi registrada em ambientes alterados (Verdade & Heyer, 2004).

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a habitat primário? Não

Especialista em micro-habitat? Não

Reprodução

População

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população

A espécie é conhecida de poucos registros, sendo o último de 1979, mesmo tendo havido esforços recentes de amostragem na região da localidade-tipo (F. Toledo, com. pess., 2017). Dadas as circunstâncias, é possível supor que existam menos de 50 indivíduos maduros da espécie ou mesmo que ela esteja extinta (Grupo de avaliadores, 2017).

Ameaças

Cycloramphus stejnegeri é conhecida de poucos registros numa pequena área dentro de uma unidade de conservação de proteção integral, que depende permanentemente de fiscalização para manter-se íntegra. Espécies do gênero vêm sofrendo declínio populacional, mesmo em ambientes bem preservados, mas a causa ainda é desconhecida (Pimenta *et al.*, 2014).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
12 - Outras ameaças	

Usos

Não há uso conhecido da espécie.

Conservação

Última avaliação

Data: 19/11/2018

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Critério: D

Justificativa

Cycloramphus stejnegeri é endêmica do Brasil e é conhecida apenas da localidade-tipo, em ambiente florestal preservados no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, estado do Rio de Janeiro. A espécie não é encontrada desde 1979, apesar de esforços recentes de amostragem. Espécies do gênero *Cycloramphus* vêm sofrendo declínio populacional, mesmo em locais bem preservados, mas a causa ainda é desconhecida. Dadas as circunstâncias, é possível supor que existam menos de 50 indivíduos maduros da espécie. Por essas razões, *Cycloramphus stejnegeri* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) segundo o critério D, estando possivelmente extinta (PEX).

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2008	São Paulo	Dados Insuficientes (DD)		Estado de São Paulo, 2008
Global	2004		Dados Insuficientes (DD)		Verdade & Heyer, 2004
Nacional Brasil	2012		Dados Insuficientes (DD)		Haddad <i>et al.</i> , 2016 ICMBio/MMA, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
Plano de Ação Nacional para conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil		
null - Controle e fiscalização	Necessária	

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Petrópolis	Bokermann. W.C.A., 1966
PARNA da Serra dos Órgãos	Bokermann. W.C.A., 1966

Pesquisa

São urgentes inventários direcionados em ambientes adequados ao longo da Serra dos Órgãos, tendo em vista a falta de registros recentes. São importantes estudos sobre história natural e impacto das ameaças em espécies próximas, a fim de entender melhor as causas do declínio, ou mesmo desaparecimento, de *Cycloramphus stejnegeri*.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Distribuição geográfica	Necessária	
História natural	Necessária	
Impactos de ameaças	Necessária	

Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúnciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

Avaliadores

Antonio de Padua Leite Serra de Almeida, Carolina Ortiz Rocha da Costa, Clarissa Coimbra Canedo, Diego José Santana Silva, Fabio Hepp Silva Fernandes dos Santos, Felipe Sá Fortes Leite, Itamar Alves Martins, Ivan Sergio Nunes Silva Filho, João Luiz Rosetti Gasparini, Lucas Ferrante de Faria, Luciana Barreto Nascimento, Luís Felipe de Toledo Ramos Pereira, Marcio Roberto Costa Martins, Paulo Christiano de Anchieta Garcia, Ricardo Lourenço de Moraes, Rodrigo Barbosa Ferreira, Rogério Pereira Bastos, Thiago Silva-Soares, Ulisses Caramaschi

Validadores

ALEXANDER CHARLES LEES, Carlos Augusto Rangel



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

- Bokermann, W.C.A. 1966. Lista Anotada das localidades tipo de anfíbios brasileiros. p.183. Serviço de Documentação, Universidade Rural São Paulo São Paulo.
- Estado de São Paulo 2008. Decreto Estadual nº 53.494 de 02 de outubro de 2008 do Estado de São Paulo. Declara as Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas, as Quase Ameaçadas, as Colapsadas, Sobre-explotadas, Ameaçadas de Sobre-exploração e com dados insuficientes para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. (Diário Oficial do Estado de São Paulo).
- Frost, D.R. 2017. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6. Disponível em: <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>. Acessado em: 27/11/2017.
- Haddad, C. F. B.; Segalla, M. V.; Bataus, Y. S. L.; Uhlig, V. M.; Batista, F. R. Q.; Garda, A.; Hudson, A. A.; Cruz, C. A. G.; Strüsmann, C.; Brasileiro, C. A.; Silvano, D. L.; Nomura, F.; Pinto, H. B. A.; Amaral, I. B.; Gasparini, J. L. R.; Lima, L. P.; Martins, M. R. C.; Hoogmoed, M. S.; Colombo, P.; Valdujo, P. H.; Garcia, P. C. A.; Feio, R. N.; Brandão, R. A.; Bastos, R. P. & Caramaschi, U., 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Cycloramphus stejnegeri* (Noble, 1924). Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio., Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7677-anfibios-cycloramphus-stejnegeri.html>.
- ICMBio 07/10/2015. Portaria Nº 48, de 6 de outubro de 2015. Aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil - PAN Herpetofauna do Sudeste. p.49. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/33257265/do1-2015-10-07-portaria-n-48-de-6-de-outubro-de-2015-33257254.
- ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.
- Pimenta, B.V.S.; Cruz, C.A.G. & Caramaschi, U. 2014. Taxonomic review of the species complex of *Crossodactylus dispar* A. Lutz, 1925 (Anura, Hylodidae). *Aquivos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo*, 45 (1): p.1-33.
- Verdade, V. & Heyer, R, 2004. *Cycloramphus stejnegeri*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56379A11456623>. Acessado em: 11/08/2017.